

AS PODEROSAS FERRAMENTAS DE GESTÃO

ANTÔNIO GOMES DA CONCEIÇÃO

Graduado em Administração e Pedagogia

Pós em Comunicação de Dados

Doutor em Ciências Empresariais

Professor-Instrutor da Faculdade Senac

EMANUELY MOTA GUILHERME

Graduada em Gestão Financeira

Pós em Auditoria, Contabilidade e Perícia Contábil

MBA em Empreendedorismo, Negócios e Startups

Professor Instrutor e Gerente financeiro

FLÁVIO MONDUZZI

Graduado em Ciência da Computação

Pós em Gestão de Negócios

MBA Executivo

Sócio e COO da SGA

TEMA

As ferramentas de gestão que podem melhorar os resultados

OBJETIVOS:

- Apresentar as ferramentas que podem ajudar nas transformações dos negócios;
- Prospectar as melhores práticas de gestão;

AS PODEROSAS FERRAMENTAS DE GESTÃO

Estamos vivendo um momento de grandes incertezas, por um lado podemos ver chegando a tecnologia 5G no mercado brasileiro e com isso é esperado o avanço da Indústria 4.0, a robótica, Internet das Coisas (IoT), armazenamento em nuvem, inteligência artificial, realidade aumentada. e por outro lado o impacto do valor da gasolina, da carne e do pãozinho de sal, do café da manhã nas alturas, a guerra da Rússia contra a Ucrânia e a Pandemia da Covid-19 que continua.

Bom, este é um cenário visível sem fazer grandes esforços, mas temos vários outros problemas como o desemprego, a falta de mão de obra qualificada para atender as novas tecnologias e as oportunidades de trabalho no mercado. Existem ainda a falta de produtos de consumo nas prateleiras e também a matéria prima no mercado devido às imposições causadas pelo bloqueio do comércio da guerra na Ucrânia.

Estamos vivendo um período onde não sabemos como será o dia de amanhã e neste cenário chega ao mercado novos trabalhadores que formaram nas escolas técnicas, nas faculdades, trabalhadores desempregados que chegaram de outros países, trabalhadores que atingiram a maior idade além dos trabalhadores que foram demitidos das empresas. Enfim, todos eles em geral precisam de trabalho e alimentos.

Uma coisa é certa, as empresas precisam se desdobrar, reduzindo custos e aumentando a produtividade para manter os trabalhadores no emprego e cumprindo seu papel econômico e social e as políticas públicas não podem se dispersar. Elas serão fundamentais para mobilizar para criar boas relações entre capital e trabalho.

Uma pergunta que poderia ser feita neste momento seria:

Como as empresas vão poder reduzir os custos operacionais e ao mesmo tempo aumentar o seu faturamento?

Talvez uma resposta para esta pergunta poderia ser tipo:

Treinar os gestores com as ferramentas mais apropriadas para que todos venham entender as necessidades e cada um procurar fazer mais para que as empresas possam atender as demandas do mercado, superando a escassez de produtos e entregas em geral.

É comum perceber que muitas pessoas desejam resolver os problemas do mundo, mas, estas mesmas pessoas, não se dão o trabalho de lavar as próprias louças ou arrumam sua própria cama e as vezes, esta é uma grande verdade. Se as pessoas não fizessem o descarte do lixo nas calçadas e dos resíduos dos alimentos no meio ambiente, talvez, em alguns casos, grandes problemas causados pelas enchentes poderiam ser sanados ou reduzidos se estas pequenas práticas viessem a ser evitadas ou melhor administradas.

Aí eu imagino o leitor se perguntando. O que tem a ver esta abordagem com o tema do artigo em questão? E a resposta é muito simples e é onde eu quero que todos venham me entender. Não pretendemos com este artigo, apresentarmos nenhuma inovação tecnológica e nem mesmo um novo modelo de gestão, mas talvez, por analogia, mostrar a importância do modelo 5S para os empreendedores e empresários em geral.

AS PODEROSAS FERRAMENTAS DE GESTÃO

Isso porque as ferramentas de gestão que vamos listar aqui já se encontram no mercado, mas muitos trabalhadores ainda não conhecem, não perceberam seus benefícios ou talvez resistem em utilizá-las por questões ideológicas ou mesmo por falta de conhecimento real dos possíveis resultados. Boas práticas com as ferramentas que aí já se encontram poderíamos gerar melhores resultados gerenciais e econômicos. Muitas pessoas têm um ótimo celular, mas não utilizam grande parte de suas funcionalidades.

Por isso é importante ressaltar a importância da otimização dos recursos, agilidade nos processos e a redução dos custos operacionais para melhor competitividade no mercado. Sendo assim, este artigo tem como objetivo apresentar aos gestores, algumas ferramentas utilizadas no mercado que muito poderão facilitar a gestão dos negócios para vários trabalhadores que as vezes não conhecem ou para aqueles que as vezes conhecem, mas não tiveram a oportunidade de colocá-las em prática.

Então a nova pergunta pode ser: quais as ferramentas que os gestores podem utilizar para reduzir os desafios que as empresas encontram para atender as necessidades dos clientes e dos empregados?

São várias as **ferramentas de gestão**, mas, qual delas seria melhor para a sua empresa? Como elas vão poder contribuir para melhorar as entregas, a eficiência dos processos e a competitividade no mercado?

Então vamos aqui listar algumas destas ferramentas que com certeza vão contribuir para maiores expectativas e melhores resultados em geral que poderão ser aplicadas em empresas de diferentes portes e segmentos. Conheça cada uma delas e saiba como utilizá-las em benefício da sua própria organização!

Entre estas ferramentas, temos:

Metodologias Ágeis (Scrum, Lean, Kanban, Smart e OKR)

BSC

PDCA

TRELLO

Matriz de GUT

Matriz de SWOT

Matriz BCG

5W2H

KPI

5S

A IMPORTÂNCIA DAS FERRAMENTAS DE GESTÃO

As ferramentas de gestão são fundamentais para indicar o que temos, onde estamos e até onde podemos ir. De acordo com Peter Drucker se queremos melhorar, precisamos mensurar. As ferramentas de gestão de processos poderão contribuir muito para o conhecimento da realidade e a partir destes resultados serão possíveis conhecer a produção passada, a produção atual e assim prospectar a produção seguinte.

AS PODEROSAS FERRAMENTAS DE GESTÃO

Após o conhecimento estatístico do processo é possível avaliar as necessidades que não permitiram fazer as entregas planejadas ou os desperdícios do processo. As ferramentas de gestão vão contribuir para otimizar os recursos e as rotinas operacionais das empresas.

Com a configuração básica da missão, visão e os valores das empresas, as ferramentas de gestão vão facilitar para armazenar os dados e processar conforme as necessidades e priorizar por gravidade, urgência ou tendência a distribuição de equipes ou tarefas ou a organização e execução de projetos de maiores complexidade para as empresas.

Metodologias Ágeis (Scrum, Lean, Kanban, Smart e OKR)

- a) SCRUM**
- b) LEAN**
- c) KANBAN**
- d) SMART?**
- e) OKR**

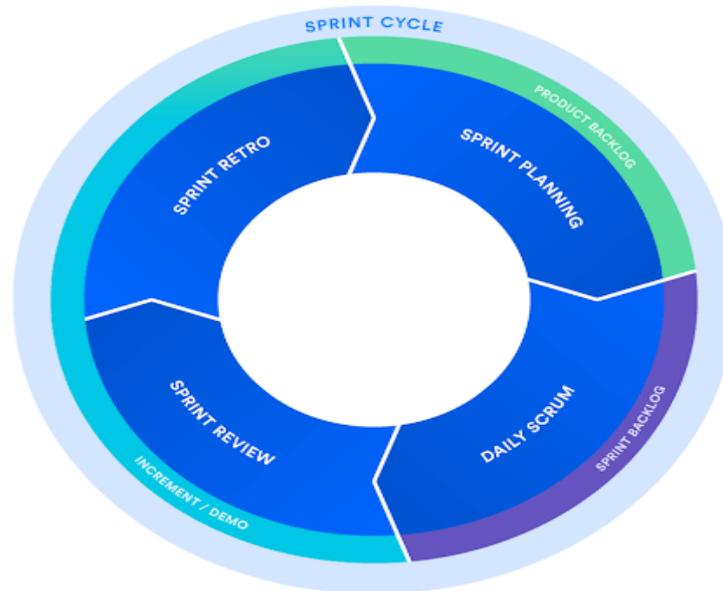
a) SCRUM

O Scrum é uma estrutura que ajuda as equipes a trabalharem juntas. Semelhante a uma equipe de rugby (de onde vem o nome) treinando para o grande jogo, o Scrum estimula as equipes a aprenderem com as experiências, a se organizarem enquanto resolvem um problema e a refletirem sobre os êxitos e fracassos para melhorarem sempre.

Embora o Scrum seja mais usado pelas equipes de desenvolvimento de software, mas os princípios e as lições dessa estrutura podem ser aplicados a todos os tipos de trabalhos em equipe. Esse é um dos motivos do Scrum ser tão popular. Muitas vezes considerado uma estrutura de gestão de projetos de agilidade, o Scrum descreve um conjunto de reuniões, ferramentas e cargos que atuam juntos para ajudar as equipes a organizarem e gerenciarem o trabalho.

A estrutura do Scrum é heurística; ela é baseada no aprendizado contínuo e na adaptação aos fatores variáveis. O Scrum reconhece que a equipe não sabe tudo no início de um projeto e que evoluirá de acordo com a experiência. Ele é estruturado para ajudar as equipes a se adaptarem naturalmente às mudanças e aos requisitos do usuário, com repriorização integrada no processo e ciclos curtos de liberação para que sua equipe aprenda e melhore constantemente.

AS PODEROSAS FERRAMENTAS DE GESTÃO



Embora o Scrum seja estruturado, ele não é rígido por completo. Ele pode ser adaptado às necessidades de qualquer empresa. Há diversas teorias sobre o modo exato de como as equipes do Scrum devem trabalhar para se tornar bem-sucedidas. No entanto a transparência e a dedicação ao aprimoramento contínuo devem sempre ficar no centro de qualquer estrutura escolhida.

Fonte: <https://www.atlassian.com/br/agile/scrum>

b) LEAN

Lean é uma filosofia de gestão inspirada em práticas e resultados do Sistema Toyota. Ao longo das últimas décadas, organizações de praticamente todos os setores têm usado lean como meio fundamental para transformar realidades gerenciais, potencializar resultados e melhor aproveitar o potencial humano.

O método **lean** busca produzir melhor, com redução de recursos e tempo, além de incorporar mais valor ao cliente. Isso é possível através de técnicas inovadoras, avaliação de tendências mercadológicas, e do monitoramento da concorrência.

Os tipos de lean são:

- **Lean manufacturing.** Aqui vemos a aplicação do **lean** onde ele se originou: no chão de fábrica, com destaque para a indústria automobilística.
- **Lean office.**
- **Lean healthcare.**
- **Lean construction.**

Você já ouviu falar em **cultura Lean**? De maneira simplificada, trata-se de uma metodologia que tem por objetivo melhorar a produtividade na empresa por meio de processos simplificados e mais atentos às novas demandas do mercado.

AS PODEROSAS FERRAMENTAS DE GESTÃO

O que é o sistema kaizen?

O **Kaizen** é baseado em uma estratégia barata; acredita-se que um aumento de produtividade pode ser obtido sem investimentos significativos, sem a necessidade de se aplicar somas astronômicas em tecnologias e consultores. Pode ser aplicado em qualquer lugar e não somente dentro da cultura japonesa.

https://www.google.com/search?q=LEAN&rlz=1C1GCEA_enBR969BR969&oq=LEAN&aqs=chrome..69i57j46i433i512j46i131i433i512i2j0i131i433i512i2j46i433i512i0i131i433i512j46i512.3238j0i4&sourceid=chrome&ie=UTF-8

c) **KANBAN**

O **Kanban** é um **processo** de melhoria contínua, que utiliza um sistema visual que torna o fluxo de trabalho mais transparente. Com ele, você limita o WIP, conquistando mais eficiência. Já o Scrum é um framework que busca fracionar o trabalho em intervalos predefinidos (os famosos “sprints”).

Quais são os 3 tipos de Kanban?



Entre os principais **tipos de kanban** estão o **kanban** de produção, de movimentação e o **e-kanban**

As práticas usadas no Kanban são:

- Visualização.
- Limitar o trabalho em andamento (WIP);
- Gerenciamento do fluxo;
- Tornar as políticas explícitas;
- Implementar feedbacks loops;
- Melhorar a colaboração e evoluir experimentalmente.

d) **SMART**

SMART — que em inglês é um adjetivo que significa “esperto”, “inteligente” ou “astuto” — é um acrônimo de Específico, Mensurável, Realizável, Realista e Temporal. Portanto, uma meta **SMART** incorpora todos esses critérios para ajudar a concentrar seus esforços e aumentar as chances de atingir suas metas.



AS PODEROSAS FERRAMENTAS DE GESTÃO

Metas **SMART** é o nome de uma metodologia que estabelece critérios para a definição de objetivos e metas, as quais se baseiam em **5 fatores**: S (específica), M (mensurável), A (atingível), R (relevante) e T (temporal). Alcançar o sucesso parece um tanto subjetivo, mas não quando você define metas **SMART**.

https://www.google.com/search?q=Smart&rlz=1C1GCEA_enBR969BR969&oq=Smart&aqs=chrome..69i57j46i131i199i433i465i512j0i131i433i512i2j0i67j0i433i512i0i131i433i0i131i433i512i2.1851j0j9&sourceid=chrome&ie=UTF-8

e) **OKR**

- O “OKR” significa “Objetivos e Resultados-Chave”. Os OKRs são ferramentas eficazes de definição de metas e liderança para comunicar o que você deseja realizar e quais marcos você precisará cumprir para alcançá-lo. Os OKRs são usados por algumas das principais organizações do mundo para definir e implementar suas estratégias.
- Os OKRs são como você acompanha o progresso, cria alinhamento e incentiva o engajamento em torno de metas mensuráveis. É uma metodologia colaborativa de definição de objetivos usada por equipes e indivíduos para definir metas desafiadoras e ambiciosas com resultados mensuráveis.

O que é um OKR? Definição e Exemplos

- Seja falando sobre operações em escritórios, engenharia de software, organizações sem fins lucrativos, os OKRs funcionam da mesma forma para definir metas em vários níveis da empresa. Eles também podem trabalhar para objetivos pessoais e podem até ser usados por indivíduos para fazer as coisas em lugares onde a liderança sênior não os usa.

O que são OKRs e KPIs?

KPIs são usados para processos em andamento. Eles servem para analisar o desempenho de uma estratégia, um setor, uma ação específica. **OKRs** são usados para levar a sua empresa até um ponto. Eles existem para tirar o seu negócio do ponto em que se encontra e levá-lo até o ponto almejado.

Objetivos e Resultados Chave - Dicas

- 1 – Defina metas de cima para baixo. A primeira dica de **como fazer OKR** é começar com as metas da empresa como um todo.
- 2 – Tenha clareza do que você quer realizar.
- 3 – Use números quando possível.
- 4 – Seja mais audacioso.
- 5 – Mantenha um limite.

AS PODEROSAS FERRAMENTAS DE GESTÃO

BSC

Balanced Scorecard como ferramenta da gestão estratégica

O Balanced Scorecard (BSC) é um placar balanceado e equilibrado, que concebe uma ferramenta administrativa que envolve perspectivas diferentes, que devem ser integradas e balanceadas para promover uma sintonia em diversos setores de uma empresa. É evidente que para atendermos a grande necessidade do nosso país em inovação e crescimento, o BSC atua como um impulsionador de rentabilidade a longo prazo.

As inovações transformam não apenas a economia, mas toda a sociedade. Temos um empreendedorismo, muitas vezes disfuncionais, destacando desta forma a urgência na reeducação na forma de estruturarmos os processos empresariais, de forma alinhada e com foco nas estratégias que direciona as organizações, e o nosso país para o desenvolvimento e crescimento.



Alinhamento

- Para onde vai nossa organização?
- Qual é a nossa estratégia?
- O que precisamos fazer bem para chegar lá?
- Como sabemos se estamos indo bem?

Fonte: Heartpace

O BSC é uma metodologia que torna possível uma sinergia entre as metas de distintos setores, que em maior parte do tempo são conflitantes entre si, como por exemplo, a redução de custos com a busca da melhor qualidade dos produtos, o aumento do preço e a competitividade. A base do BSC é o equilíbrio organizacional e que tem o fundamento no balanceamento de quatro perspectivas diferentes:

1 – Perspectiva financeira: Como a organização é vista pelos acionistas, proprietários e investidores.

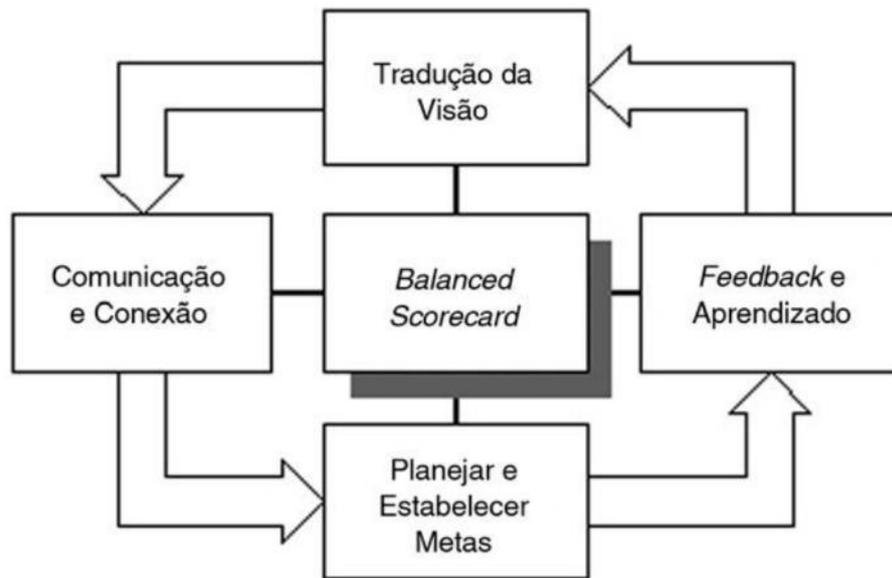
2 – Perspectiva do cliente: Como a organização é vista pelo cliente e como ela pode atendê-lo da melhor maneira possível.

3 – Perspectiva dos processos internos: Quais os processos de negócios em que a organização precisa ter excelência.

4 – Perspectiva da inovação e aprendizagem: Qual a capacidade da organização para melhorar continuamente e se preparar para o futuro.

AS PODEROSAS FERRAMENTAS DE GESTÃO

O BSC direciona os esforços para as áreas com maior competência e indica as áreas para tratar as ineficiências, sendo assim um sistema voltado para o comportamento e não para o controle.



Fonte: Adaptada de Kaplan e Norton (2000, p. 36).

Referências:

CHIAVENATO, Idalberto, Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações da intenção aos resultados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

<https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/inovacao-e-tecnologia/brasil-fica-em-57o-lugar-entre-132-paises-no-indice-global-de-inovacao/>

<https://leads2b.com/blog/balanced-scorecard-bsc-indicadores-balanceados-gestao-comercial/>

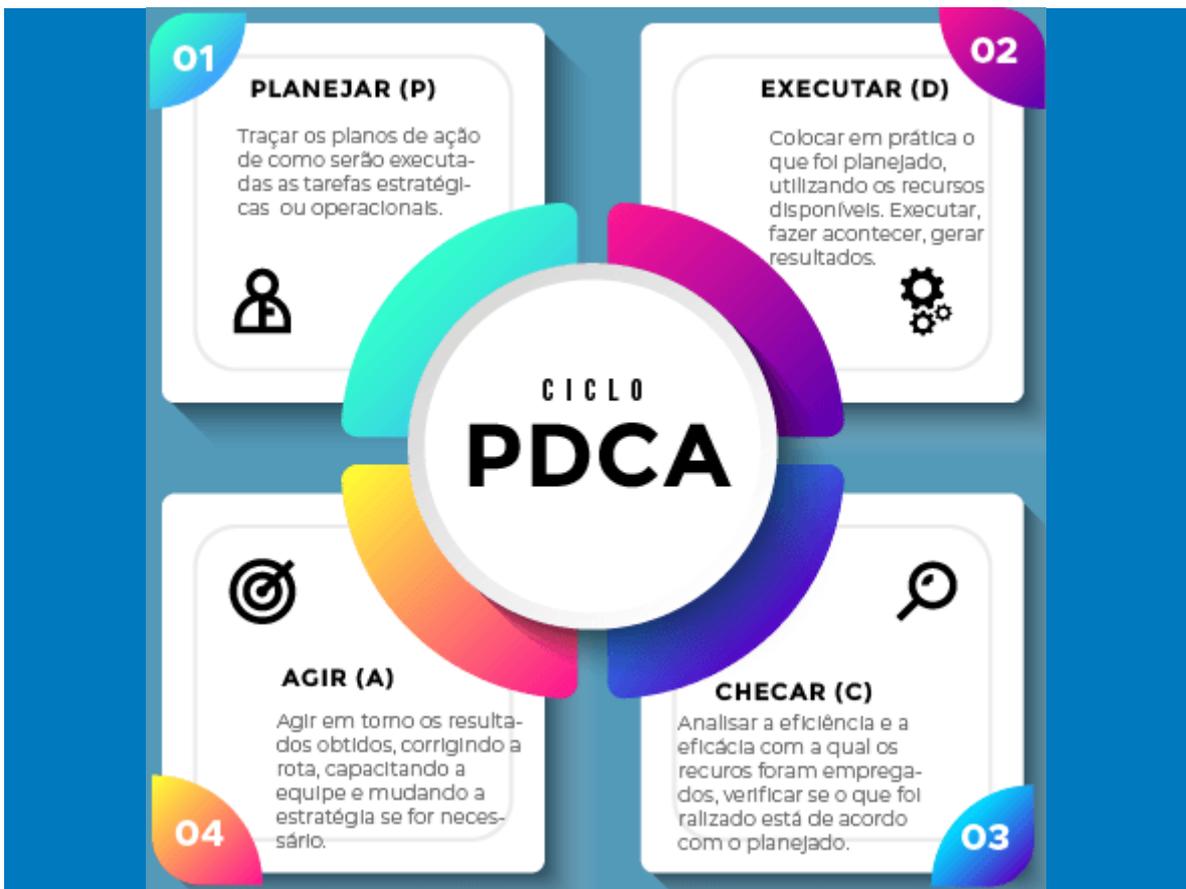
AS PODEROSAS FERRAMENTAS DE GESTÃO

PDCA

É um método da Qualidade com foco na melhoria contínua e pode ser usada no controle de processos e solução de problemas. O PDCA é uma das ferramentas mais consagradas do mundo para resolução de problemas, seu escopo de utilização é tão amplo que até mesmo a ISO 9001:2015 recomenda a utilização da metodologia. Usa-se o Ciclo PDCA para reduzir custos, treinar colaboradores ou para organizar os fluxos de trabalho na organização.

O objetivo dessa ferramenta é **implementar mudanças** para manter o aprimoramento constante, utilizando um ciclo de 4 etapas. Essa sequência deve ser reiniciada periodicamente para alcançar os resultados esperados:

- **Plan (Planejar):** elaborar o plano a ser seguido, considerando dados e informações;
- **Do (Fazer):** etapa para executar o plano de acordo com as especificações definidas;
- **Check (Avaliar):** coleta de informações referentes aos resultados obtidos. Aqui, verificam-se erros e acertos em relação ao planejamento;
- **Act (Agir):** com os resultados da avaliação, é momento de decidir quais procedimentos serão rotina na empresa e o que deve ser revisto antes de começar a rodar o próximo ciclo PDCA.



AS PODEROSAS FERRAMENTAS DE GESTÃO

TRELLO

O **Trello** é a ferramenta visual que possibilita ao time o gerenciamento de qualquer tipo de projeto, fluxo de trabalho ou monitoramento de tarefas. Adicione arquivos, checklists ou até mesmo automação: personalize tudo para que o time trabalhe melhor.

Como que funciona o Trello?



Um quadro **Trello** é uma lista de listas, cheia de cartões, usada por cada membro de um projeto. Ao abrir um cartão, é possível adicionar comentários, carregar anexos, criar checklists, adicionar etiquetas e prazos. Não há limites de pessoas que podem acessar um projeto.

Acesse o site do **Trello**, crie uma conta informando seu nome e e-mail, e defina uma senha. Ao **criar** a conta, você concorda com os termos de serviço e com a Política de Privacidade do site. Na tela principal do **Trello**, clique em “**criar** novo quadro”. Cada quadro se refere a um projeto (por exemplo, “Gestão de Estoque”)

O **Trello** usa o **kanban** como seu conceito central, permitindo fazer tudo isso de uma forma automatizada, podendo verificar métricas, transformar quadros em calendários e cronogramas, notificar pessoas, mudar datas e responsáveis por tarefas, criar checklists e muito mais.

Kanban e **Kaizen** são metodologias que têm como objetivo melhorar o sistema de produção das empresas.

5S

O que é um sistema 5S ou Programa 5S?

É uma metodologia aplicada para a melhora da qualidade no ambiente de trabalho. Este programa visa aperfeiçoar aspectos como organização, limpeza e padronização e boa conduta e boas práticas das pessoas de forma estruturada e de fácil execução.



AS PODEROSAS FERRAMENTAS DE GESTÃO

O 5S representa:

SEIRI – **senso** de utilização, seleção, descarte.

SEITON – **senso** de organização, arrumação.

SEISO – **senso** de limpeza.

SEIKETSU – **senso** de saúde, higiene e padronização

SHITSUKE – **senso** de disciplina, autodisciplina.

BCG

Se todos os produtos ou serviços do seu negócio trouxessem o retorno estipulado no planejamento da empresa seria ótimo, não é mesmo?

O que é matriz BCG?

A Matriz BCG é a **técnica utilizada para analisar o desempenho dos produtos ou serviços** de uma determinada empresa em relação a sua aceitação pelo consumidor.

Ela foi criada pela Boston Consulting Group e tem como objetivo facilitar aos empresários o acesso a uma visão sistêmica de seus produtos ou serviços, podendo redobrar a atenção para aqueles que potencializam o fluxo de caixa e ignorando outros que demandam muito esforço, mas não trazem o resultado desejado.

O caminho para chegar aos resultados da matriz BCG é bem simples, porém, é necessário conhecer a **taxa de crescimento do mercado** e **participação do produto no mercado** para melhor analisar os cenários.

A união desses fatores permite que empresas encontrem o seu equilíbrio, enfrentando, inclusive, alguns abacaxis que estão em seu portfólio.

Com a matriz BCG, você consegue entender qual o rumo que determinados produtos estão seguindo. Dessa forma, alinha as estratégias da sua empresa com mais facilidade.

O ponto de equilíbrio também é conquistado em relação aqueles produtos que geram lucro e aqueles que ficam parados no estoque da sua empresa.

Cada bloco contém duas divisões onde são colocados os grupos dos produtos. Veja abaixo quais são eles!

- **Estrelas:** produtos que vendem bem, têm boa participação no mercado e são aceitos pelos consumidores. Por isso, contam com boa taxa de crescimento;
- **Pontos de interrogação:** representam produtos recentemente lançados pela empresa, mas com potencial de mercado. Mas ainda com baixa participação e não geram lucro. Por isso, os gestores os classificam como uma incógnita e procuram desenvolver ações para que eles mudem de posição na matriz BCG;
- **Vacas-leiteiras:** são aqueles produtos já estáveis no mercado, com baixa taxa de crescimento, mas com boa participação. Eles oferecem bons lucros e exigem baixo investimento, configurando-se como a base da empresa;

AS PODEROSAS FERRAMENTAS DE GESTÃO

- **Abacaxis:** produtos com baixa ou nenhuma expectativa de emplacar no mercado. Geralmente, não vendem bem, não dão lucro, nem têm boa participação. Logo, são os “abacaxis”, que conduzem o gestor à tomada de decisão para retirá-los do mercado ou recuperá-los.



A Matriz BCG é uma ferramenta muito indicada para as **empresas que trabalham com múltiplos produtos ou serviços**. Ela permite direcionar esforços e investimento para o que realmente importa para a organização. A Matriz BCG é usada quando é preciso reavaliar a participação da empresa no mercado, para analisar como aplicar melhor os recursos ou alcançar resultados melhores.

AS PODEROSAS FERRAMENTAS DE GESTÃO

1. Análise SWOT

A análise SWOT, também chamada de FOFA, siglas formadas pelas iniciais das palavras que as compõem — em inglês e português, respectivamente. Esta é uma ferramenta de gestão utilizada quando se espera ter um **diagnóstico detalhado** sobre a situação atual da empresa.

Basicamente, essa metodologia **analisa 4 pontos distintos**:

- **Strengths (Forças)**: identifica os pontos fortes do negócio e o que ele tem para oferecer ao mercado;
- **Weaknesses (Fraquezas)**: são os pontos fracos, representados pelas principais fraquezas, ou seja, o que o negócio precisa aprimorar para superar atuais resultados;
- **Opportunities (Oportunidades)**: observa o cenário externo para identificar oportunidades para a empresa e novos objetivos para o futuro;
- **Threats (Ameaças)**: identifica os concorrentes e fatores do ambiente externo que ameaçam o sucesso da empresa, logo, precisam ser evitados ou tratados.

No contexto da análise SWOT, forças e fraquezas são fatores internos. Já as oportunidades e ameaças são causas externas. Assim, para aplicá-la, é fundamental ter um bom nível de conhecimento da concorrência e do mercado. Ela é utilizada para sinalizar aquilo que a organização **pode aproveitar melhor ou identificar o que precisa ser aprimorado**. Assim, a empresa consegue atingir melhores resultados, como aumento nas vendas ou a participação mais efetiva no mercado.

2. 5W2H

Além de ser facilmente adaptável, essa ferramenta oferece **clareza na organização das funções**, permite controlar melhor as tarefas e auxiliar para otimizar o tempo investido na execução delas, melhorando o desempenho das tarefas em geral.

Ainda, consiste em uma checklist de atividades a serem realizadas pelos colaboradores de uma empresa. A sigla 5W2H tem origem em sete perguntas — em inglês — utilizadas para elaborar uma lista de ações, consideradas cruciais em qualquer planejamento:

- **What (O quê)?** Qual o objetivo do projeto ou qual ação deve ser executada;
- **Why (Por quê)?** Porque realizar o projeto ou porque essa ação é necessária;
- **Where (Onde)?** Onde o projeto será aplicado ou onde cada etapa do plano de ação será realizada;
- **When (Quando)?** Tempo gasto para a execução do projeto ou quando essa ação será executada;
- **Who (Quem)?** Quem são os envolvidos no projeto (equipe) ou quem são os envolvidos em cada ação (lideranças e liderados);
- **How (Como)?** Como será realizado o projeto ou como cada ação deve ser executada — o passo a passo;
- **How Much (Quanto)?** Quanto custará o projeto ou qual o custo de cada ação — de acordo com as possibilidades financeiras da empresa e permitindo adequações antes da execução do projeto, se necessário.

AS PODEROSAS FERRAMENTAS DE GESTÃO

O 5W2H é considerada uma ferramenta de fácil aplicação e que encaixa em qualquer empresa, independentemente do seu porte ou da atividade que exerce. O 5W2H formaliza as ações a serem desenvolvidas e evita que algum ponto seja mal planejado ou esquecido. A **sua aplicação dá clareza aos detalhes de um projeto** e como resultado, os gestores têm mais controle do que deve ser realizado, evitando dúvidas ou conflitos sobre responsabilidades, prazos e entregas.

3. PM Canvas (Project Model Canvas)

Popularmente chamado de “Quadro de Modelo de Negócios”, o Canvas trabalha com “cards” que permitem elaborar, testar e aprimorar o modelo de negócios em uma organização. O modelo de projeto Canvas é uma ferramenta de gestão composta por 9 elementos que formam uma tabela a ser preenchida:

- Fontes de receita: quais são os meios para captar recursos;
- Relacionamento com clientes: definição de criação e manutenção do vínculo com os consumidores;
- Segmentos de clientes: qual é o público-alvo da empresa e quais são suas necessidades;
- Recursos-chave: criação de valor para o cliente;
- Proposições de valor: fatores que tornam a empresa competitiva em seu mercado de atuação;
- Atividades-chave: quais são as atividades relacionadas diretamente com as proposições de valor;
- Canais: quais são os meios de prospecção de clientes e como eles entrarão em contato com a empresa;
- Estrutura de custos: elaboração de um mapa descritivo e detalhado mostrando os gastos da empresa;
- Parcerias: define as relações que serão estabelecidas com outras empresas ou pessoas para tornar o empreendimento mais competitivo.

PM Canvas

Porque essa metodologia oferece uma **visão macro de todo o negócio**, auxiliando o gestor no planejamento e no controle das principais áreas da organização.

O PM Canvas é uma ferramenta de gestão de projetos totalmente colaborativa que pode ser aplicada em situações em que a empresa desenvolve projetos em grupo. Assim, a medida que o projeto avança, cada participante pode atualizar os cards para que o grupo tenha uma visão do todo.

AS PODEROSAS FERRAMENTAS DE GESTÃO

4. Matriz GUT

Muito usada para **estabelecer prioridades na organização**, a Matriz GUT prioriza as tarefas mais relevantes para a empresa e define quais devem ser executadas primeiro. Assim, três aspectos são considerados:

- **Gravidade:** impacto que o problema gera nos envolvidos, sejam colaboradores, processos, tarefas ou resultados. Aqui, o gestor analisa os efeitos de um problema e suas consequências a médio e longo prazo;
- **Urgência:** representa o prazo ou o tempo disponível para a resolução de um problema, ou seja, quanto menor o tempo, mais urgente deve ser a solução;
- **Tendência:** analisa a probabilidade (ou o potencial) do problema aumentar com o passar do tempo. É uma espécie de previsão da evolução desse contratempo.

Por que usar a Matriz GUT?

É uma das ferramentas de gestão mais fáceis de aplicar, basta a estruturação de uma tabela onde serão listados os problemas da empresa.

O próximo passo é classificá-los conforme as variáveis da matriz: **gravidade, urgência e tendência**.

Por fim, estabeleça notas para cada variável, multiplique-as e considere o maior resultado como a ação prioritária a ser desenvolvida.

https://blog.solides.com.br/ferramentas-de-gestao/?utm_term=&utm_campaign=pareto.aw.gsn.general{blog}{LDt}&utm_source=adwords&utm_medium=ppc&hsa_acc=5023217460&hsa_cam=12550667912&hsa_grp=129846598923&hsa_ad=591926408615&hsa_src=g&hsa_tgt=dsa-1466823538259&hsa_kw=&hsa_mt=&hsa_net=adwords&hsa_ver=3&gclid=EAIaIQobChMIhaiqo7WB-QIVMeVcCh2fCQmOEAAAYASAAEgKubPD_BwE